

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

HEALTH EDUCATION IN TUBERCULOSIS PREVENTION: AN EXPERIENCE REPORT BY MEDICAL STUDENTS IN PRIMARY HEALTH CARE

Luciane Assunção Martins², Meline Eduarda Negrão Oliveira¹, Pedro Henrique Oliveira Nunes¹, Sarah Ailanna Gesta Braga¹.

1. Acadêmico do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Bragança; 2. Professora do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Bragança.

bragaasarah08@gmail.com

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

Introdução: A tuberculose constitui um importante problema de saúde pública, especialmente em comunidades que apresentam maior vulnerabilidade social e dificuldades de acesso à informação e aos serviços de saúde. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na prevenção, identificação de casos, orientação da população e acompanhamento dos indivíduos acometidos pela doença. A educação em saúde configura-se como uma estratégia relevante para ampliar o conhecimento da comunidade acerca das formas de transmissão, prevenção e tratamento da tuberculose. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do primeiro período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Bragança – AFYA Bragança durante uma ação educativa voltada à prevenção e ao controle da tuberculose em uma comunidade atendida por uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Descrição da experiência:** A atividade foi desenvolvida no âmbito do eixo Comunidades I, após a identificação de casos de tuberculose na UBS de referência da comunidade. Os acadêmicos realizaram visitas domiciliares com abordagem educativa aos moradores, utilizando linguagem acessível para orientar sobre sintomas, formas de transmissão, medidas preventivas e importância do diagnóstico precoce e da adesão ao tratamento. Durante as visitas, foram entregues panfletos informativos e kits contendo máscaras e álcool em gel, com o propósito de incentivar medidas de proteção respiratória e higiene. A interação direta com os moradores possibilitou o esclarecimento de dúvidas e a construção de um diálogo sobre a importância da prevenção e do cuidado coletivo. **Conclusão:** A experiência demonstrou a relevância da educação em saúde como ferramenta de prevenção e controle da tuberculose no território, além de proporcionar aos acadêmicos o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, empatia, trabalho em equipe e atuação na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Tuberculose. Educação em saúde. Atenção Primária à Saúde. Prevenção. Saúde Coletiva.

ABSTRACT

Introduction: Tuberculosis (TB) remains an important public health problem, particularly in communities experiencing greater social vulnerability and difficulties in accessing information and health services. In this context, Primary Health Care plays a fundamental role in disease prevention, case identification, health education, and follow-up of individuals affected by the disease. Health education is a relevant strategy for increasing community knowledge about the transmission, prevention, and treatment of tuberculosis. **Objective:** To report the experience of first-semester medical students from the Faculdade de Ciências Médicas de Bragança – AFYA Bragança during an educational action focused on the prevention and control of tuberculosis in a community served by a Primary Health Care Unit (PHCU). **Experience report:** The activity was developed within the Comunidades I module following the identification of tuberculosis cases at the community's reference PHCU. The students conducted home visits and provided educational guidance to residents, using accessible language to address symptoms, modes of transmission, preventive measures, and the importance of early diagnosis and adherence to

treatment. During the visits, informational leaflets and kits containing masks and hand sanitizer were distributed to encourage respiratory protection and hygiene measures. Direct interaction with residents enabled questions to be addressed and facilitated dialogue about the importance of prevention and collective care. **Conclusion:** The experience demonstrated the relevance of health education as a tool for tuberculosis prevention and control within the community, while also enabling students to develop skills related to communication, empathy, teamwork, and practice in Primary Health Care.

Keywords: Tuberculosis. Health education. Primary Health Care. Prevention. Public Health.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) permanece como uma importante doença infectocontagiosa e um relevante problema de saúde pública, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade social.^{1,3} Por apresentar transmissão predominantemente respiratória, seu controle depende da identificação precoce dos casos, do tratamento adequado e da adoção de medidas de prevenção, além da ampliação do conhecimento da população sobre os sinais e sintomas, as formas de transmissão e as estratégias de proteção individual e coletiva.^{1,3}

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), as Unidades Básicas de Saúde desempenham papel fundamental no enfrentamento da tuberculose, por constituírem espaços estratégicos para a promoção da saúde, prevenção de doenças, identificação de casos suspeitos, acompanhamento dos pacientes e desenvolvimento de ações educativas junto à comunidade.^{1,2} A atuação da APS também contribui para a vigilância dos contatos e para o acompanhamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*, fortalecendo as medidas de controle da doença no território.⁴

A educação em saúde constitui uma estratégia importante para aproximar os serviços de saúde da população, favorecer a disseminação de informações qualificadas e estimular a adoção de medidas preventivas.^{1,2} Nesse sentido, ações educativas realizadas diretamente no território podem contribuir para o reconhecimento precoce de sinais e sintomas, incentivar a procura pelos serviços de saúde e fortalecer a participação da comunidade no enfrentamento da tuberculose.³

Além dos benefícios para a comunidade, a inserção de acadêmicos de Medicina em atividades desenvolvidas no território favorece a articulação entre conhecimento teórico e prática, permitindo o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, escuta, empatia e trabalho em equipe. A vivência na Atenção Primária possibilita ainda uma compreensão mais ampla dos determinantes sociais do processo saúde-doença e das necessidades específicas da população atendida.

Dessa forma, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos do primeiro período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Bragança – AFYA Bragança durante uma ação educativa voltada à prevenção da tuberculose em uma comunidade atendida por uma Unidade Básica de Saúde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida por acadêmicos do primeiro período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Bragança – AFYA Bragança, no contexto do eixo Comunidades I. A ação ocorreu em uma comunidade atendida por uma Unidade Básica de Saúde, após a identificação de casos de tuberculose na área de abrangência da unidade, evidenciando a necessidade de intensificar as estratégias de educação em saúde direcionadas à população.

Inicialmente, os acadêmicos foram orientados quanto à importância da prevenção e do controle da tuberculose, bem como sobre a necessidade de utilizar uma comunicação clara, acessível e adequada à realidade dos moradores. Posteriormente, foram realizadas visitas domiciliares com o objetivo de estabelecer contato direto com a comunidade e promover orientações relacionadas à doença.

Durante as visitas, os estudantes abordaram os moradores e explicaram aspectos relacionados aos principais sinais e sintomas da tuberculose, suas formas de transmissão, medidas de prevenção e importância da busca pelos serviços de saúde diante de manifestações sugestivas da doença. Também foram enfatizadas a importância do diagnóstico precoce e a necessidade de seguir corretamente o tratamento prescrito, contribuindo para a interrupção da cadeia de transmissão e para o controle da doença.

Como estratégia complementar, foram distribuídos panfletos contendo informações educativas sobre a tuberculose. Os materiais apresentavam orientações sobre prevenção, transmissão, sintomas e cuidados relacionados à doença, permitindo que os moradores tivessem acesso às informações também após o encerramento da abordagem realizada pelos acadêmicos.

Além dos materiais informativos, foram entregues kits contendo máscaras e álcool em gel, com o intuito de incentivar medidas de proteção individual e práticas de higiene. A distribuição dos materiais foi acompanhada de orientações sobre sua utilização e sobre a importância da adoção de medidas preventivas no cotidiano.

A abordagem possibilitou a construção de um diálogo entre os acadêmicos e os moradores. Durante as visitas, foram esclarecidas dúvidas relacionadas à doença e reforçada a importância da participação da comunidade nas ações de prevenção. A interação direta permitiu perceber a relevância da utilização de uma linguagem simples e acessível, favorecendo a compreensão das informações e tornando a atividade mais próxima da realidade dos participantes.

A experiência também proporcionou aos acadêmicos uma maior compreensão sobre a atuação da Atenção Primária no enfrentamento das doenças infectocontagiosas. O contato com a população permitiu reconhecer que a prevenção ultrapassa a transmissão de informações, envolvendo escuta, acolhimento, vínculo e compreensão das necessidades existentes no território.

Como resultado da atividade, observou-se boa receptividade dos moradores em relação às orientações e aos materiais disponibilizados. A experiência favoreceu a disseminação de conhecimentos relacionados à tuberculose e reforçou a importância das ações educativas como instrumento de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Para os acadêmicos, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades fundamentais à formação médica, especialmente comunicação, trabalho em equipe, empatia, escuta ativa e educação em saúde. Além disso, possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a formação e reforçou a importância da atuação do futuro profissional médico junto à comunidade.

CONCLUSÃO

A experiência desenvolvida demonstrou a relevância das ações de educação em saúde na prevenção e no controle da tuberculose no contexto da Atenção Primária à Saúde. A realização de visitas domiciliares possibilitou uma aproximação significativa entre os acadêmicos e a comunidade, favorecendo o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e a disseminação de informações relacionadas à transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. A utilização de materiais educativos e a distribuição de máscaras e álcool em gel contribuíram para reforçar as medidas de proteção individual e coletiva, estimulando a adoção de práticas preventivas pelos moradores. A experiência também evidenciou que estratégias educativas desenvolvidas diretamente no território podem favorecer uma comunicação mais humanizada e adequada às necessidades da população.

Para os estudantes, a atividade representou uma oportunidade de integrar conhecimentos teóricos à prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à formação médica, como comunicação, empatia, trabalho em equipe e atuação comunitária. Dessa maneira, a vivência reforçou o papel da Atenção Primária e da educação em saúde como componentes fundamentais para a promoção da saúde coletiva e para o enfrentamento da tuberculose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2019.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Tuberculose: guia de vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde.
3. World Health Organization. Global tuberculosis report 2024. Geneva: World Health Organization; 2024.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde.